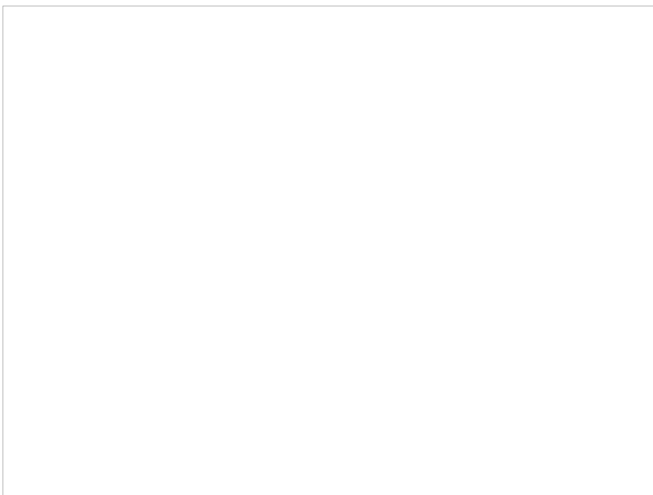


Novo sistema de custos promete elevar rigor técnico e eficiência na infraestrutura em Minas Gerais

Sex 28 novembro

O [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), realizou um workshop para apresentar e aprofundar o diálogo técnico sobre o Sistema de Custos e Orçamentos Referenciais de Obras e Serviços de Engenharia de Minas Gerais (Sicor-MG).

O evento, nesta semana, reuniu mais de cem profissionais do setor de infraestrutura, que tiveram a oportunidade de conhecer em detalhe a metodologia que promete elevar o nível de precisão, rastreabilidade e rigor na elaboração de orçamentos e propostas para obras públicas no Estado.



“O Sicor-MG representa um salto de qualidade na forma como planejamos e executamos obras públicas em Minas. Estamos entregando ao Estado um sistema robusto, transparente e tecnicamente preciso, capaz de garantir mais eficiência no uso dos recursos e mais segurança nas decisões de engenharia”, avalia o diretor-geral do DER-MG, Matheus Novais.

DER-MG / Divulgação

Instituído pelo Decreto nº 48.523, de 28/10/2022, o Sicor-MG foi desenvolvido com base no modelo federal Sicro, utilizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), mas passou por adaptações para refletir as particularidades das seis macrorregiões mineiras: Triângulo e Alto Paranaíba, Central, Jequitinhonha e Mucuri, Leste, Norte e Sul.

Por meio de manuais e cadernos técnicos, o sistema oferece acesso à memória de cálculo das composições de preços unitários, permitindo que orçamentistas e gestores públicos trabalhem com dados atualizados, produtividades reais e parâmetros alinhados às inovações tecnológicas do setor.

A adoção do Sicor-MG representa um avanço significativo para a gestão pública mineira, garantindo padronização na estruturação de custos, mais transparência nas contratações e maior eficiência na aplicação dos recursos.

Com a facilidade de comparar projetos e a ampliação da rastreabilidade das informações, o sistema

deve contribuir de forma direta para o aprimoramento dos processos de planejamento, orçamento e execução das obras públicas.

Minas Gerais se destaca como o primeiro estado do país a adaptar o Sicro à sua própria realidade regional, tornando-se referência para outras unidades da federação que já iniciam processos semelhantes de modernização.

O novo sistema estadual entra oficialmente em vigor em abril de 2026, inaugurando um novo patamar de rigor técnico e governança na infraestrutura mineira.